



Estrutura de Gestão de Risco de Mercado

EXCLUSIVO PARA USO INTERNO

Última revisão: 22/06/2011

A reprodução e a distribuição deste manual fora do Modal sem a devida autorização é terminantemente proibida e constitui uma violação da política de controles internos.

Produzido pela
Área de Riscos



1. Estrutura

A área compreende análise do Risco do Banco, Modelagem de Preços de Mercado e Risco de Liquidez.

A área de Risco de Mercado é diretamente subordinada ao C.F.O., exercendo suas funções de forma totalmente independente das áreas operacionais.

2. Responsabilidades

Comitê de Riscos: com participação obrigatória de dois membros do Conselho de Administração, do CEO e do CFO entre outros, reúne-se pelo menos semestralmente para aprovar as políticas e limites de risco;

Auditoria Interna: verificar periodicamente o cumprimento da política e dos procedimentos, bem como a adequação dos processos e sistemas envolvidos; e

Área de Risco de Mercado: responsável pela análise e monitoramento diário para avaliação do efetivo cumprimento da política e processos definidos pelo Comitê de Riscos, que incluem identificar, medir e informar diariamente os riscos de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados.

3. Limites operacionais

Os limites operacionais são definidos pelo Comitê de Riscos e controlados pela Área de Riscos. São definidos limites através do Value at Risk (VaR) para todas as carteiras que a Tesouraria opera e um limite global. O VaR é uma ferramenta estatística que mede a perda potencial máxima do Banco com 95% de confiança, em um horizonte de investimento de um dia.

4. Sistemas de Monitoramento de Riscos

São utilizados 2 sistemas de gerenciamento de risco:

- a) Accenture Riskcontrol, desde meados de 2003 que é utilizado diariamente antes da abertura dos mercados para emissão do Relatório de Riscos diário.
- b) Sistema desenvolvido internamente para monitoramento on-line das posições. O Conselho de Administração, o CEO, o CFO, os traders e a Área de Riscos têm acesso a este sistema de forma on-line para monitoramento do risco e da performance diária da Tesouraria.

5. Relatórios

Diariamente antes da abertura dos mercados a Área de Riscos emite um relatório contemplando todo o risco de mercado da instituição através do VaR com os seus respectivos limites e o controle de Stop Loss, ambos definidos no Comitê de Riscos. Adicionalmente o relatório expõe análises de sensibilidade aos principais fatores de risco, resultados em cenários de stress e análises de gap em mercados de taxas futuras.

6. Cenários de Stress

A área de Riscos monitora o resultado da Tesouraria em situações de stress, de forma complementar à análise do VaR, porém sem um limite formal definido pelo Comitê de Riscos. Entre os cenários utilizados temos os da BM&F e cenários definidos internamente.

7. Novas operações

Sempre que um novo produto é proposto dentro da instituição, a Área de Riscos deve identificar os riscos inerentes para que se tenha a certeza de que o seu monitoramento será feito de forma adequada e que este novo produto não fere às políticas vigentes da instituição.

8. Acordo da Basileia

Cabe a Área de Riscos o cálculo e monitoramento das exigências sobre Risco de Mercado da legislação do Banco Central do Brasil referente ao Acordo da Basileia II.